

II.10 - MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS E PROJETOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO

O projeto de perfuração marítima nos Blocos BM-POT-16 e 17 incorpora em sua concepção uma série de medidas de controle que contribuem para a minimização dos impactos passíveis de ocorrência.

Em atendimento à Resolução CONAMA 357/05, prevê-se a adoção de medidas relacionadas ao despejo de efluentes no ambiente marinho, quais sejam: tratamento de esgotos, separador água-óleo, trituração de restos alimentares, utilização de fluidos de perfuração de baixa toxicidade, etc. Os resíduos sólidos produzidos receberão manejo e destinação final adequadas. Dessa forma, a intensidade dos possíveis impactos sobre a qualidade das águas, dos sedimentos, do ar, e conseqüentemente sobre a biota marinha terá sua intensidade reduzida. Essas medidas de controle são escopo do Projeto de Controle da Poluição.

O monitoramento do descarte de cascalho e fluido de perfuração, a avaliação da toxicidade do fluido utilizado durante a perfuração são itens do Projeto de Monitoramento Ambiental. Esse projeto prevê, também, a observação de mamíferos marinhos e o reporte de alterações no comportamento desses organismos. A divulgação do projeto, de seus impactos ambientais e das medidas mitigadoras para as comunidades da área de influência são parte do Projeto de Comunicação Social. Já a educação ambiental dos trabalhadores envolvidos na atividade – tanto os da unidade de perfuração, quanto os da base de apoio e embarcações de apoio – visando à adequação do pessoal envolvido frente ao potencial poluidor relacionado à atividade é contemplada pelo Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.

O Projeto de Educação Ambiental, a ser também implementado, deverá constituir-se de uma medida compensatória, uma vez que a atividade de desenvolvimento e produção de petróleo é passível de promover interferências ao ambiente e, conseqüentemente, às comunidades com vínculos diretos a ele, mesmo quando se adota medidas de controle ambiental.

Diante da possível interferência da atividade de perfuração com a atividade pesqueira local, além dos projetos acima discriminados, foi desenvolvido um

Plano de Compensação da Atividade Pesqueira, visando compensar possíveis impactos relacionados ao uso do espaço marítimo, e um Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro, de modo a possibilitar o dimensionamento da interferência da atividade de perfuração com a pesca local.

Vale ressaltar que a PETROBRAS contará com sistemas adequados para controle e combate à emergência, conforme apresentado no Plano de Emergência Individual (PEI) – item II.9 deste documento.

A seguir é apresentado um quadro vinculando os projetos propostos com os impactos que serão contemplados pelos mesmos, bem como a forma de mitigação e/ou controle de cada projeto.

Quadro II.9-1 - Projetos Ambientais e Impactos Associados

Projeto	Impactos associados	Forma de mitigação
Monitoramento Ambiental	Variação da Qualidade das Águas Variação da Qualidade dos Sedimentos Interferência com as Comunidades Planctônicas Interferência com as Comunidades Bentônicas Interferência com as Comunidades Nectônicas	Mitigação dos impactos através do controle da fonte de poluição – cascalho gerado e fluido de perfuração. → Caráter Preventivo → Eficácia Média
Controle da Poluição	Variação da Qualidade das Águas Variação da Qualidade dos Sedimentos Interferência com as Comunidades Planctônicas Interferência com as Comunidades Nectônicas Interferência com as Comunidades Bentônicas Variação da Biodiversidade decorrente da Bioincrustação na Unidade de Perfuração	Mitigação dos impactos através do controle e manejo das fontes de poluição – emissões gasosas, efluentes líquidos e resíduos sólidos. → Caráter Preventivo → Eficácia Alta
Comunicação Social	Envolve, principalmente, os impactos relativos ao meio sócio-econômico, e os passíveis de ocorrência em caso de acidentes. Principais impactos negativos durante a operação normal: Interferência na Pesca Interferência com o Tráfego rodoviário, marítimo e aéreo Impactos passíveis de ocorrência em caso de acidentes: Variação da Qualidade da Água, do Ar e do Sedimento Interferência nos ecossistemas litorâneos – praias, manguezais, recifes Interferência com a Biota Marinha Interferência na Pesca Interferência com Rotas de Navegação Interferência com o Turismo Litorâneo	Mitigação dos impactos negativos através da divulgação do projeto e de seus possíveis impactos às comunidades envolvidas – principalmente os segmentos relacionados à pesca e ao turismo. Esse projeto tem como objetivo, também, a divulgação dos benefícios do empreendimento. → Caráter Preventivo → Eficácia Média
Educação Ambiental	Todos os impactos identificados	Busca promover a gestão integrada e articulada das ações de Educação Ambiental vinculada aos processos de licenciamento na Bacia, viabilizando a participação qualificada de grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias → Caráter Preventivo / Compensatório → Eficácia Média
Educação Ambiental dos Trabalhadores	Variação da Qualidade das Águas Variação da Qualidade dos Sedimentos Interferência com as Comunidades Planctônicas Interferência com as Comunidades Bentônicas Interferência com as Comunidades Nectônicas Variação da Biodiversidade decorrente da Bioincrustação na Unidade de Perfuração	Mitigação dos impactos através da sensibilização dos profissionais envolvidos na atividade de perfuração de poços sobre os riscos e danos ambientais potenciais do empreendimento e da capacitação dos mesmos, principalmente, no que diz respeito ao manejo de rejeitos. → Caráter Preventivo → Eficácia Média

Projeto de
monitoramento
do
Desembarque
Pesqueiro

Interferência na Pesca e indiretamente Interferência com
as Comunidades Nectônicas (no caso peixes)

Monitoramento dos principais
pontos de desembarque da
região, de modo a possibilitar a
avaliação e identificação, caso
ocorra, desta atividade com a
pesca local.

→ Caráter Preventivo e Corretivo
→ Eficácia Alta

Plano de
Compensação
da Atividade
Pesqueira

Interferência na Pesca

Compensação das comunidades
afetadas através da fomentação
de projetos voltados para o uso
sustentável dos recursos
pesqueiros, incluindo ações a
serem definidas em conjunto com
as comunidades pesqueiras
possivelmente afetadas.

→ Caráter Corretivo /
Compensatório
→ Eficácia Alta

A seguir encontram-se detalhados os Projetos Ambientais.